

DIA 9/10/2020- SEGUNDA-FEIRA- LÍNGUA PORTUGUESA:

Escrever corretamente é algo muito importante para as nossas vidas, portanto, hoje trabalharemos algumas questões de ortografia! Faça com atenção:

Emprego do je e ji

Emprego do ge e gi

Emprego do ce e ci

Emprego do ç

Emprego do z

Sílabas travadas pela consoante z: az, ez, iz, oz, uz

m antes de p e b e no final das palavras

1. Escreva j ou g para completar as palavras:

berin ela	ho e	pa em	á io
tre eito íria	mon e ema
ma estade	la e	gara e ipe
sar ento	ele er	gor eta esso
..... eca esto iló ente

2. Continue a formar palavras. Siga o modelo:

conhecer: conhecimento

fornecer:

acontecer:

aborrecer:

esquecer:

aparecer:

aquecer:

entristecer:

3. Relacione as palavras de acordo com as legendas:

⊙ cesta

□ certo

☆ cerca

▽ cinza

..... cinzento

..... cercado

..... certoiro

..... cestão

..... cercar

..... cesteiro

..... cinzeiro

..... certeza

4. Complete as palavras com s, c ou ç:

a) A alada do almo o estava deli iosa.

b) A crian a tomou opa e comeu do e.

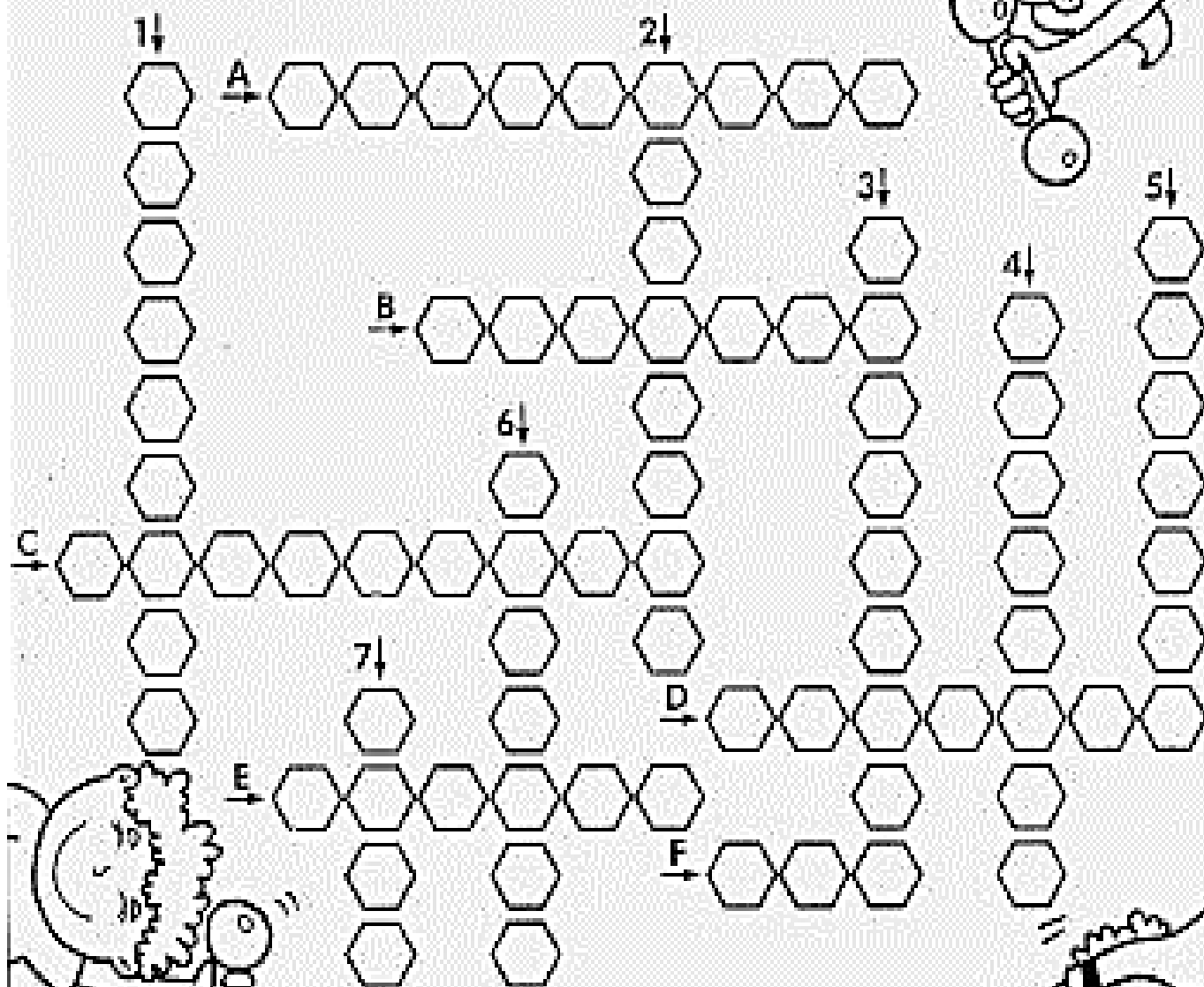
c) O ofá da ala é ma io.

d) É diff il passar da acada para o terra o.

e) A al a da bol a da mo a tem um la arote.

f) O palha o tem um la o no pesco o e outro na cabe a.

É COM GI OU COM JI?



Verticais

- 1- Lugar onde ficam várias espécies de animais.
- 2- Criar na imaginação.
- 3- Diminutivo de franja.
- 4- Planta que dá jiló.
- 5- Dona de loja.
- 6- Asseio; limpeza.
- 7- Fruto do jiloeiro.

Horizontais

- A- Aquele que negocia a varejo.
- B- Fazer elogio.
- C- Ato de exercitar o corpo.
- D- Comida típica do mês de junho.
- E- Lâmina de aparelho de barbear.
- F- O mesmo que rã.

DIA 10 /11/2020- TERÇA-FEIRA- LÍNGUA PORTUGUESA

Hoje nosso texto é de **divulgação científica**. Esses textos não são propriamente científicos, pois como a linguagem científica é muito específica, difícil para pessoas leigas no assunto, nos textos de divulgação científica a linguagem precisa ser adaptada, tornando o texto compreensível e atraente. No entanto, a finalidade do texto permanece, ou seja, transmitir conhecimentos científicos! Leia com atenção e faça o que se pede!

Leia o texto a seguir.



Beija-Flor

Os beija-flores ou colibris são os menores pássaros do mundo. Ágeis e inquietos em suas lindas e variadas cores, encantam a todos aqueles que observam as admiráveis coreografias que eles desenham no ar. Voando sem parar, em todas as direções, estão sempre à procura do néctar de que se alimentam e para obtê-lo introduzem seu bico longo e fino em cada flor que encontram.

A velocidade e a agilidade no voo são, sem dúvida, suas características mais marcantes. Como pequeninos mísseis alados, cortam o ar em manobras inesperadas e parecem nada temer. Suas asas invisíveis, de tão rápidas, permitem grandes façanhas, até mesmo enfrentar pássaros cem vezes maiores. Por isso, são considerados campeões de voo. Sua plumagem colorida e brilhante dá a impressão de mudar de tonalidade a cada instante, originando a grande variedade de denominações que recebem. Alguns colibris são comparados a pedras preciosas, como rubi, safira ou esmeralda; outros têm nomes de contos de fada; há ainda aqueles que lembram corpos celestes, cometas ou raio de sol.

Para atrair os beija-flores e garantir seu alimento, costuma-se colocar nos jardins bebedouros apropriados, porque facilmente esses minúsculos pássaros se aproximam dos locais floridos, sem temer a presença de estranhos: voam sobre a cabeça das pessoas e às vezes pairam no ar como se as estivessem observando. Parecem mesmo gostar de exibir sua agilidade e beleza.

Em geral, esses pássaros são diminutos. O menor deles é o beija-flor-abelha, encontrado em Cuba. Mede cerca de 5 centímetros de comprimento, sendo que a metade desse tamanho corresponde ao bico e à cauda, e pesam em média 6 gramas. Existem também beija-flores maiores, embora sejam exceção. O beija-flor-gigante, por exemplo, que vive na América do Sul e chega a medir 20 centímetros de comprimento.

Pertencentes a uma das maiores famílias de pássaros, as inúmeras espécies de beija-flores apresentam uma grande variedade de cores, tamanhos, tipos de plumagem e formatos de bico. Existem beija-flores nas três Américas, tanto nas montanhas frias do Alasca como nas florestas tropicais do hemisfério sul.

Agitados, independentes e espertos, esses graciosos bichinhos se aclimatam a qualquer temperatura ou tipo de vegetação. E em todo o mundo, seja qual for sua espécie, o beija-flor é admirado como o pássaro mais delicado e encantador.

1- Responda às questões sobre o texto.

a) Marque X na afirmação adequada ao gênero textual que você acabou de ler.

- () Um anúncio publicitário tendo como personagem o beija-flor..
- () É um conto que relata a história de um beija-flor.
- () É um texto de divulgação científica sobre as características do beija-flor.

b) Qual o outro nome que o beija-flor recebe?

c) Escreva duas características do beija-flor.

d) Onde são encontrados os beija-flores?

2- Preencha a ficha com as principais características do beija-flor-abelha, o menor do mundo.

Comprimento	
Peso	
Local onde vive	

3- Na palavra **ASA**, o **S** tem som de /Z/. Esse som também pode ser representado pelas letras **Z** e **X**. Sabendo disso, assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam o som /z/.

- () exame – inverso – habilidoso – azedo
 () enxada – zebra - separados – próxima
 () exigência – zero – desejo - examinar

4- Complete as seguintes frases com os verbos entre parênteses.

- a) É preciso que ele _____ permissão para pesquisar esses beija-flores. (pedir)
 b) Espero que o beija-flor _____ esse incêndio. (vencer)
 c) Amanhã, Ana _____ para o Recife. (viajar)
 d) Vovô _____ muito ontem. (dormir)
 e) Quando saiu da sala, Cristina _____ a porta com força. (bater)

5- Reescreva a frase a seguir, colocando os prefixos indicados no quadro nas palavras em destaque.

IN	IM	DES	SUPER
----	----	-----	-------

Após o tumulto no único bebedouro apropriado para beija-flores, eles agiram de forma **previsível**, uns pareciam **controlados**, outros nem tanto. A maioria deles são **sensíveis**, possuem tamanho minúsculo por isso podem se machucar nessa confusão toda. Com isso, os donos decidiram comprar mais bebedouros no mercado.

(PREVISÍVEL – CONTROLADOS – SENSÍVEIS – MERCADO)

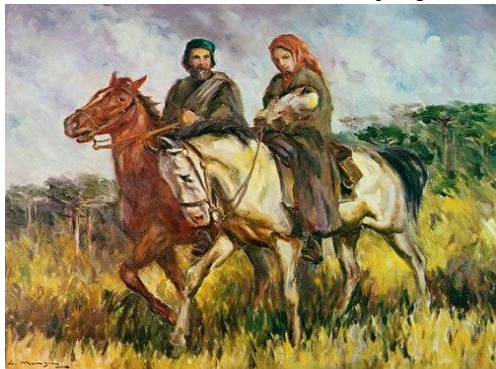
6- Complete corretamente as palavras com X, S ou Z:

- | | | | |
|-------------|-------------|------------|------------|
| a____ulejo | cami____eta | e____ame | a____eite |
| e____ército | cru____eiro | juí____o | mi____éria |
| prejuí____o | avi____o | co____inha | ami____ade |

DIA 11/11/2020- QUARTA-FEIRA- HISTÓRIA/GEOGRAFIA

Conheça um pouco sobre a vida de uma heroína catarinense. As atividades de hoje valerão como nota de trabalho. Leia com atenção e faça o que se pede:

Anita Garibaldi – Participação na Revolução Farroupilha



Ana Maria de Jesus Ribeiro (30/08/1821 – 04/08/1849) era o nome legítimo de Anita Garibaldi.

Ela é considerada, até hoje, uma das mulheres mais fortes e corajosas da época e tem grande importância na história por ser uma mulher com garra e ideais, uma mulher “evoluída” para a sua época.

Em 1837, durante a Revolução Farroupilha, ou Guerra dos Farrapos (1835-1845), Giuseppe Garibaldi, um revolucionário italiano e grande estrategista, aliado à República Rio-Grandense, toma a cidade portuária de Laguna/SC. Ao chegar com a embarcação, que fora tomada do inimigo, chamada dele “Itapirica”, ele observa com uma luneta um grupo de mulheres catarinenses nas casas da barra de Laguna, e lá uma moça conquistou seu coração e sua imaginação. Apesar de ir até o local atrás da linda moça, não a encontrou. Quando já havia desistido, aceitou o convite de um habitante local para tomar um café, chegando na casa se depara com a linda moça, a Anita, com apenas 18 anos.

Apasionada e entusiasmada pelas ideias democráticas e liberais de Garibaldi, Anita abandona o seu marido para viver com ele. Ela, tomando o sobrenome de Garibaldi, une-se ao seu amado e decide lutar na Revolução Farroupilha. Esta revolução, comandada por general Bento Gonçalves, foi uma revolta dos latifundiários no Sul do Brasil que estavam descontentes com a política Imperial regente, que cobrava altos impostos sobre o charque, principal produto da economia local, além de buscar uma maior auto-governança, uma descentralização do Estado brasileiro. Com isso, os revolucionários também queriam a independência através da proclamação da República Catarinense, também conhecida como República Juliana. Em prol dessas causas revolucionárias, ela aprende a manusear armas de fogo, a lutar com espadas e a viver nos acampamentos do exército farroupilha.

Em outubro de 1839, ela segue Garibaldi a bordo de seu navio para uma expedição militar, mas foi em Imbituba que recebeu o batismo de fogo, sua estreia deu-se durante uma batalha contra Frederico Mariath. A marinha imperial do Brasil ataca a expedição corsária e Anita confirma sua coragem e seu heroísmo e também seu amor por Garibaldi na batalha. Anita se sujeita a um grande risco de morte, atravessa várias vezes a bordo de um pequeno barquinho conduzindo armamento até a área de ação, uma verdadeira carnificina ocorreu ao seu redor. Depois, foi ao combate em Santa Vitória e em Lages. Mais tarde também lutaria pela unificação da Itália, numa onda de nacionalismo e republicanismo que varreu a Europa da metade do século XIX, conhecida como Primavera das Nações.

Ainda no Brasil, durante a Batalha de Curitibanos, Anita foi capturada pelas tropas do Império. Grávida de seu primeiro filho, foi informada que seu marido havia morrido. Inconformada, conseguiu fugir a cavalo e saiu à sua procura, deparando-se com o rio Canoas e, sem hesitar, lançando-se nas águas. A perseguição acaba, pois os soldados acreditam que ela esteja morta, mas Anita passa à outra margem e vaga durante quatro dias pela mata, sem comer ou beber, localizando o marido na cidade de Vacaria. Poucos meses depois nasce o seu primeiro filho.

Ela foi uma mulher visionária, decidida e de muita coragem para sua época, pois, além de lutar em diversas batalhas, teve que enfrentar uma sociedade em que a mulher era submissa ao marido e não podia se envolver em causas políticas e sociais. É considerada uma grande personalidade na história, principalmente na Revolução Farroupilha.

Anos depois, vem a falecer na colina de Gianicolo, em Roma, onde está enterrado seu corpo. Em sua homenagem foi erguido um monumento, um testamento eterno para essa grande mulher, que recebeu o título de Heroína dos dois mundos. No Brasil, também, há muitas homenagens em seu nome. Em Santa Catarina, há dois municípios: Anita Garibaldi e Anitápolis. Em 2012 foi sancionada a Lei 12.615 determinando que seu nome fosse inscrito no Livro dos Heróis da Pátria, depositado no Panteão da Liberdade e da Democracia, em Brasília.

Enfim, não resta dúvida que Anita Garibaldi foi uma grande guerreira revolucionária, assim como, a sua bravura e as suas convicções ideológicas republicanas contribuíram para a história do nosso país, lutando por sua ideologia e não deixando de lado seu amor e seus filhos.

ATIVIDADES

1) Qual é o nome legítimo de Anita Garibaldi?

2) Ao apaixonar-se por Giuseppe Garibaldi, qual foi a primeira revolução que Anita fez parte ao lado do amado?

a) () Revolução Catarinense

b) () Revolução Farroupilha

c) () Revolução Juliana

3) Por que os latifundiários (donos de grandes extensões de terra) do Sul estavam descontentes com a política imperial?

4) Além do motivo citado acima, os revolucionários também queriam uma descentralização do Brasil, através da independência de Santa Catarina. Como seria chamado o novo país?

5) Em prol dessas causas revolucionárias, o que Anita aprendeu a fazer, tornando-se uma guerreira?

6) O que aconteceu com Anita durante a Batalha de Curitibanos?

7) Por que, segundo o texto, Anita foi uma mulher visionária (que acredita em ideais)?

8) Ainda de acordo com o texto, em que lugar do mundo Anita faleceu e onde seu corpo foi enterrado?

9) O que você achou mais interessante na vida dessa grande mulher catarinense?

10) Pinte a figura com muito capricho:

COLORINDO MULHERES INVENCÍVEIS!



DIA 12/11/2020- QUINTA-FEIRA HISTÓRIA/GEOGRAFIA

Para entender o que foi a chamada **Guerra do Contestado**, é importante que você leia com muita atenção os textos de hoje e resolva as atividades:

O OESTE CATARINENSE

No fim do século XIX e início do século XX, Santa Catarina contava com uma população de 320 mil habitantes. A maior parte vivia no litoral, na região do Vale do Itajaí, ou nas proximidades de cidades como Lages e Joinville. No oeste do estado encontravam-se indígenas e camponeses.

Essa população do oeste vivia da agricultura e da colheita da erva-mate, uma espécie de árvore bastante conhecida dos indígenas da região. Suas folhas são utilizadas para fazer chá. Os camponeses trocavam a erva-mate por produtos como sal, açúcar, farinha e pólvora.

A região em que muitos desses camponeses viviam era disputada havia tempos pelos estados de Santa Catarina e Paraná.

UM TERRITÓRIO EM DISPUTA

Por mais de meio século, Santa Catarina e Paraná disputaram a posse de uma área de 48 mil quilômetros quadrados localizada entre os rios Iguaçu e Uruguai, onde hoje se encontram municípios como Caçador, Campos Novos, Irani e Porto União, entre outros (veja abaixo o mapa com a região da disputa).

Os dois estados alegavam que esse território lhes pertencia e brigavam por ele na Justiça. Por conta desse conflito, a região ficou conhecida como **CONTESTADO**.

Somente em 1916, os governadores dos dois estados assinaram um acordo estabelecendo os atuais limites. Da área em disputa, cerca de 20 mil quilômetros quadrados ficaram para o Paraná e 28 mil quilômetros quadrados ficaram para Santa Catarina.



ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO-RIO GRANDE

No final do século XIX, o governo brasileiro decidiu construir uma estrada de ferro ligando o interior de São Paulo ao interior do Rio Grande do Sul. Portanto, a ferrovia atravessaria o território catarinense.

De acordo com o planejado, a linha do trem atravessaria de norte a sul o oeste catarinense, passando pela região do Contestado. Em dezembro de 1910, as obras em Santa Catarina foram concluídas e a ferrovia foi inaugurada oficialmente.

OS CAMPONESES PERDEM SUAS TERRAS

A chegada da ferrovia representou um problema para os camponeses que viviam nas proximidades do trajeto projetado para a linha do trem.

Isso porque o governo brasileiro doou vários quilômetros quadrados de terras para a companhia norte-americana responsável pelas obras. Essas terras ficavam nas margens direita e esquerda da ferrovia.

Os representantes da empresa americana começaram então a expulsar de suas casas os camponeses que ali viviam. Aqueles que não concordavam eram ameaçados de morte.

Para agravar a situação, quando as obras terminaram, cerca de 8 mil homens contratados para construir a ferrovia ficaram sem emprego. Sem dinheiro, sem ter onde morar ou como voltar para casa, essas pessoas passaram a perambular pela região.

ATIVIDADES

1) Qual era a população de Santa Catarina no fim do século XIX e início do século XX?

2) Onde vivia a maior parte dessa população?

3) Quem vivia no oeste de Santa Catarina?

4) Do que vivia essa população do oeste?

5) Por quanto tempo Santa Catarina e Paraná disputaram a posse de uma área de 48 mil quilômetros quadrados? _____

6) O que os dois estados alegavam ao brigar pelo território?

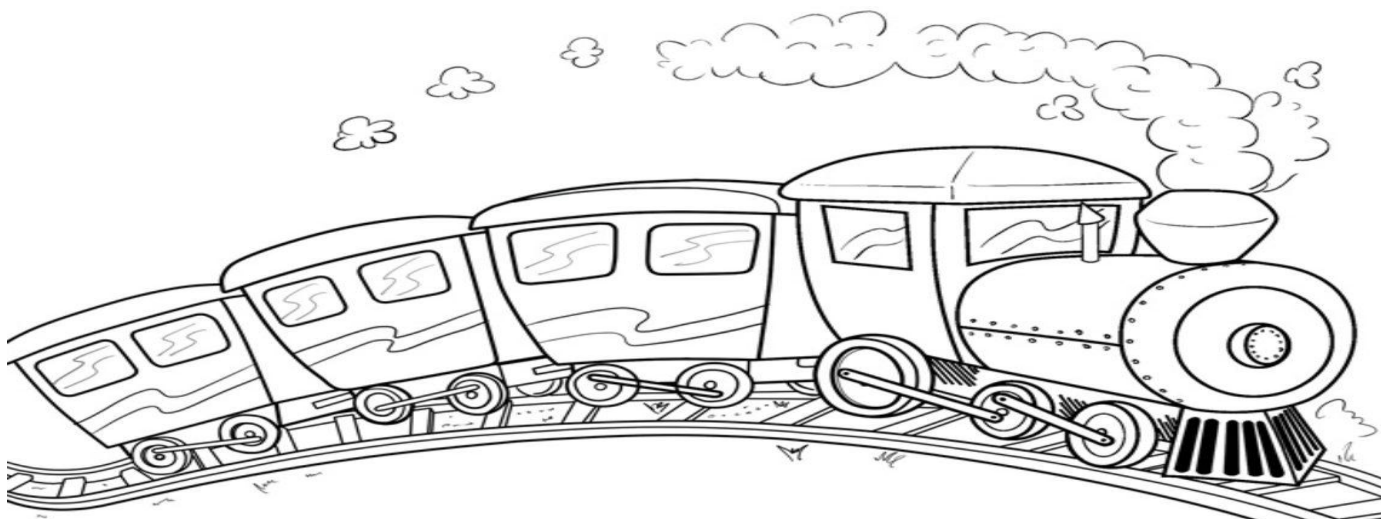
7) Em que ano um acordo foi assinado entre os governadores de Santa Catarina e Paraná, estabelecendo os atuais limites?

8) Dos 48 mil quilômetros quadrados, quanto ficou para o Paraná e quanto para Santa Catarina?

9) De acordo com o planejado para a construção da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande, qual região de Santa Catarina que ela atravessaria?

10) Por que a construção da ferrovia representou um problema para os camponeses que viviam nas proximidades do trajeto da linha do trem?

11) Para agravar ainda mais a situação, o que houve com os cerca de 8 mil homens contratados para trabalhar na construção da ferrovia?



NA PRÓXIMA AULA CONTINUAREMOS A ESTUDAR SOBRE ESSE ASSUNTO...BEIJOS!

DIA 13/11/2020- SEXTA-FEIRA- DIA DA LEITURA



Maria Helena Bazzo é natural da cidade de Ouro, interior de Santa Catarina. Nasceu em 20 de fevereiro de 1955. É professora aposentada de séries iniciais, agora escritora. Trabalhou no Colégio Máter Dolorum, em Capinzal (SC), ministrando aulas para o Curso de Magistério.

Alguns dos seus livros:

Maria Helena Bazzo ministrou uma palestra em 2019 para os alunos dos quintos anos que queriam escrever . A escritora contou lindas histórias com suavidade e sabedoria... E os alunos, com apoio da prefeitura de Treze Tílias, secretária, diretora, coordenadora, professoras e pais, hoje têm seu livro que em breve será distribuído. Ano que vem vocês poderão lê-lo na biblioteca da escola.

Leia um trecho do livro de Maria Helena, seja criativo e continue escrevendo o que o menino queria falar:

O menino do bolso furado inventava muitas histórias, histórias misturadas...

E ele contava...

Sempre havia mais uma história... na manga esquerda,

Ou saía de sua camisa do bolso furado...

ESCREVA SUA HISTÓRIA MISTURADA, MISTURE PERSONAGENS, LUGARES E MAGIA.....